

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Quero fazer um justo reconhecimento do secretário do Turismo. Como eu disse, a Secretaria passou por várias mãos. Teve o ex-secretário, deputado federal Lucena, e hoje o secretário do Turismo é o Laércio Benko, que tem sido extremamente aguerri-do, lutador, batalhador para que chegássemos a este momento importante. Queria apenas fazer o reconhecimento do secre-tário Laércio Benko, uma pessoa batalhadora, que esteve conosco na cidade de Tatuí, ontem.

O SR. JOÃO CARAMEZ - PSDB - Sr. Presidente, peço a pala-vra para encaminhar a votação pela liderança do PSDB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para encami-nhar a votação pela liderança do PSDB, tem a palavra o nobre deputado João Caramez.

O SR. JOÃO CARAMEZ - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados e especia- tadores da TV Assembleia, eu acho que nós estamos vivendo um momento ímpar, um momento que, sem sombra de dúvida, ficará marcado na história do Parlamento paulista.

Por que eu digo isso? Eu digo isso porque a votação de hoje tem uma simbologia muito importante. A votação de hoje vai significar uma quebra de paradigma do Parlamento paulista porque nós estamos aprovando um projeto que trata de desen- volvimento, um projeto que trata de geração de emprego e de geração de renda, principalmente em um momento de crise que nós estamos vivemos.

Temos que reconhecer o esforço que o governador Geraldo Alckmin vem fazendo no sentido de cumprir com a Constituição do Estado, repassando recursos para cidades que são estâncias turísticas.

Isso já vem de longos anos. Eu lembro que eu estava na Casa Civil, no governo do Mário Covas, quando ele recebeu uma notificação judicial obrigando-o a pagar o Dade de uma cidade muito grande, muito importante, com uma arrecadação enorme. Não vou, por questão de justiça, de lealdade, de edu- cação e de pudor, falar o nome da cidade, mas eu me lembro da revolta daquele governador quando o prefeito dessa cidade moveu essa ação, obrigando-o a pagar recurso do Dade.

É um direito que o município tem, mas o Governo esta- va passando por uma crise naquele momento. Ele ficou tão revoltado que me disse: “Caramez, quando você voltar para a Assembleia, reúna seus colegas e encontre um meio para regularizar essa situação, dar novos requisitos, moralizar essa criação de estâncias turísticas”.

Nós tínhamos mais de 200 projetos represados solicitando que cidades fossem transformadas em estâncias turísticas, porque quando o prefeito tinha necessidade de recurso era o caminho que ele encontrava, pedindo ao seu deputado para que ele fizesse um projeto de lei e, com isso, a cidade obteria recurso do Dade. Muitas dessas cidades não tinham caracte- rística turística nenhuma. Na época, nós até tratávamos, quando um projeto dessa natureza era aprovado, de estância política, e não estância turística.

Em 2002, quando retornei, nós começamos a fazer esse trabalho, que foi se aprimorando ao longo dos anos. As ideias foram sendo formatadas. Em 2011, veio o governo Geraldo Alckmin. Ele deu sinal verde para que nós pudséssemos tratar desse assunto. O governador Geraldo Alckmin podia perfei- tamente puxar esse projeto para ele. Podia ser de origem do Executivo, mas ele deu a grande chance, a grande oportunidade para que nós, deputados estaduais, pudséssemos tratar de um assunto dessa magnitude. Na época, o secretário era o vice- governador Márcio França, que contribuiu sobremaneira para melhorar todo o conjunto dessa obra.

Hoje, não há vencedores, não há vencidos. Quem ganha com isso é o Parlamento paulista, este Parlamento que é tão crí- ticado, este Parlamento tem sido notícia quase que diariamente da grande imprensa, que só notícia coisas ruins.

Hoje, às 20 horas e 30 minutos, estamos reunidos em uma sessão extraordinária para aprovar um projeto dessa grandeza, um projeto que trata de desenvolvimento. Será que amanhã veremos isso na grande imprensa? Veremos que o Parlamento paulista, neste momento de crise que vivemos, encontrou um caminho para ajudar 140 municípios? Será que amanhã a gran- de imprensa irá noticiar que estamos gerando emprego em 140 municípios através do Turismo?

Sim! Por quê? Porque o Turismo é a maior fonte geradora de emprego e renda do mundo. Conforme os últimos dados que temos, o Brasil recebeu seis milhões de turistas. Seis milhões! Alguém deve pensar: “poxa vida! Quanta gente veio para o Brasil”. Que nada! Isso não significa nada. Seis milhões recebe a Torre Eiffel, por ano, em Paris. Só que, desses seis milhões que recebemos, 30% desses turistas vieram para São Paulo, 20% para o Rio de Janeiro e os outros 50 foram para as diversas regiões do País.

Por que São Paulo recebe mais turistas que o Rio de Janei- ro, que tem o Corcovado, as praias e os carnavais? Porque são turistas que vieram fazer negócios. É o Turismo de negócio. Só que uma grande parte desses turistas de negócio procura outra atividade, como gastronomia, vida noturna, compras e aventu- ras. Quem pode proporcionar aventura para esses turistas? É o interior paulista, as cidades em São Paulo, que têm uma poten- cialidade turística incomum, fora de série.

Cito uma cidade pacata que vivia da laranja, da cana e do café. Ela se transformou em uma grande cidade turística sem receber um centavo sequer do Dade. Ela se transformou a partir do nosso projeto, a Lei 1.261, que criou quase 70 estâncias. Refiro-me à cidade de Brotas. Era uma pequena cidade, que vivia da cana e do açúcar. Era uma cidade pacata, mas hoje é reconhecida mundialmente pelo Turismo de aventura. Ela fez isso sem receber um centavo do Tesouro.

Portanto, a maior prova de que o Turismo transforma a cidade e a vida das pessoas é a cidade de Brotas. É isso que estamos fazendo nesta noite, proporcionando que várias cida- des sejam a nova Brotas, tornando-se cidades turísticas. A Lei 1.261 é muito avançada. Ela proporciona alternância entre as duas categorias. Isso vai obrigar a competitividade dos prefei- tos, porque irá haver um ranqueamento e fiscalização. O pre- feito que investir em Turismo será contemplado, o prefeito que não investir será, logicamente, penalizado, porque o dinheiro é para o Turismo e não para fazer qualquer outra graça na cidade. É para gerar emprego e renda.

Essa lei proporciona que os municípios possam, doravante, divulgar as suas ações e festas, coisa que não podia. Está aqui a deputada Célia Leão, que é autora de uma emenda constitu- cional, que autoriza o Governo do Estado a fazer publicidade do Turismo em outros Estados, coisa que era proibida. Tocantins podia fazer propaganda aqui em São Paulo. São Paulo não podia promover o seu Turismo, a sua beleza e a sua natureza em outros Estados, através da emenda constitucional da depu- tada Célia Leão, São Paulo, hoje, pode promover o seu Turismo em outros Estados.

Esses municípios, que aqui foram relacionados como, por exemplo, Tatuí, que Carlos Cezar falou que estivemos, ontem, lá, prestigiando nosso grande sempre deputado Gonzaga, que é o secretário de governo hoje, e a prefeita Maria José, sua esposa, Tatuí vai poder divulgar para os quatro cantos do mundo que é a capital da Música. Ela tem uma das maiores orquestras sinfô- nicas do País, e tudo com dinheiro do Tesouro.

Estou muito feliz, estou muito orgulhoso por participar deste Parlamento paulista, desta Assembleia. Feliz e orgulhoso, e continuo acreditando no que faço. Por isso, digo a todos quando tenho a oportunidade de dizer, que a política vale a pena. A política é uma missão nobre. E nós fomos escolhidos, escolhidos por Aquele que rege, lá de cima. Já que fomos esco- lhidos, temos que praticar o bem e fazer o melhor possível para o povo de São Paulo.

Estamos, nesta noite, quase nove horas trabalhando por São Paulo, gerando emprego e gerando renda. Viva o Estado de São Paulo, viva o nosso governador Geraldo Alckmin!

Muito obrigado.

A SRA. CLÉLIA GOMES - PHS - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero parabenizar todas as cidades que estão no MIT hoje, e vamos fazer essa votação ainda hoje.

Tenho certeza de que foi um trabalho árduo. Principal- mente, quero parabenizar a Secretaria de Turismo, com nosso secretário Laércio Benko, que fez um trabalho extraordinário. Pegou toda a Secretaria com um problema gravíssimo de falta de trabalho em cima dos MITs. E agora, de oito meses para cá, em que ele está com a Secretaria, coordenando a Secretaria, os MITs começaram a acontecer, por um trabalho árduo.

Nosso secretário Laércio Benko visitou todas as cidades, conheceu todas as estâncias e vem fazendo um trabalho extra- ordinário dentro dos municípios. Por isso, com esse trabalho dos deputados, com o trabalho do secretário, dos funcionários da Secretaria de Turismo, tivemos os MITs, essas cidades que estão hoje para votação.

Quero agradecer ao Laércio, a toda a Secretaria de Turis- mo, ao governo do Estado, pelo trabalho que a Secretaria de Turismo vem fazendo. É um trabalho de dignidade para todas as cidades, essas cidades que fizeram, como disseram aqui os meus amigos deputados, um trabalho, a lição de casa direitinho.

Com muito orgulho, com muita honra, agradeço ao gover- nador do Estado, e principalmente ao trabalho que a Secretaria de Turismo fez.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação o projeto. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o PL nº 258/2017, e prejudicados os PLS 686, 723, 755, 756, 925, 935, 1020, 1524, 1543, todos de 2015, e 04, 121, 225, 445, 469 e 470, de 2016.

Quero fazer um registro, em nome da nossa Assembleia Legislativa. Hoje é um dia muito importante para todos os parlamentares. Demos, aqui, o pontapé inicial em uma nova categoria dentro do Turismo paulista, que é o Município de Interesse Turístico.

Nós já temos uma categoria muito importante, que é a dos municípios que são Estâncias Turísticas. Ao longo do tempo, a prerrogativa para a criação de Estâncias Turísticas foi apenas por intermédio de lei do governador do Estado de São Paulo.

Queria, aqui, reconhecer o trabalho do deputado João Caramez, de diversos outros deputados e de vários prefeitos. Quando votamos aqui o PLC nº 32 e a PEC que estabelecia a figura do Município de Interesse Turístico na Constituição do Estado de São Paulo.

Nós tivemos a oportunidade de conduzir esse processo de votação, através da liderança do Governo, que eu ocupava naquele momento. E esse foi o primeiro projeto que aprovei como líder do Governo, naquele momento em que iniciávamos uma longa trajetória. Quando tive a oportunidade de assumir a Presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo, percebi que uma grande dificuldade seria a de determinar, junto com os deputados dessa Casa, os critérios para determinar quais municípios seriam aprovados como sendo de Interesse Turístico.

E essa dificuldade foi a que tivemos em um primeiro momento, pois vários deputados queriam ver municípios que eles representavam sendo incluídos como Municípios de Inte- resse Turístico.

Porém, em um segundo momento, conseguimos perceber a solidariedade da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e dos 94 deputados. Conseguimos aprovar 140 Municípios de Interesse Turístico que conseguirão receber recursos de 650 mil reais por ano para investir em Turismo, e hoje aprovamos os nomes dos primeiros municípios a integrar essa nova categoria.

Eu gostaria de mencionar os nomes desses municípios: Brodowski, Buritama, Espírito Santo do Pinhal, Jundiá, Martinó- polis, Monte Alto, Pedreira, Piedade, Rifaina, Rubinéia, Sabino, Santa Isabel, Tapiraí e Tatuí. Esses são os primeiros 14 Municí- pios de Interesse Turístico do nosso estado.

É uma segunda divisão, essa dos Municípios de Interesse Turístico, mas com gosto de primeira divisão, porque esses municípios passam a receber, do fundo que criamos aqui na Assembleia, 650 mil reais por ano para investir no Turismo.

Eu não costume fazer isso, pois não é o meu papel, mas gostaria de dividir essa conquista com cada um dos 94 depu- tados. Gostaria de reconhecer os deputados que inicialmente foram os autores dos projetos de lei e abriram mão disso, para que esses projetos fossem considerados como de autoria de todos os deputados da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Gostaria de agradecer ao secretário Laércio Benko, da Secretaria Estadual de Turismo, que se dedicou e tem se dedica- do muito à construção dos pareceres emitidos pela Secretaria.

Em nome da deputada Célia Leão, eu gostaria de cumpri- mentar a Comissão de Constituição, Justiça e Redação - CCJR, que tem feito um trabalho ímpar na questão dos Municípios de Interesse Turístico. Sem a atuação da CCJR esse trabalho seria bem mais difícil.

Dessa forma, podemos ver que é um trabalho feito a várias mãos, com a atuação de todos os deputados da Casa. Conseguimos definir um consenso, e quem ganha com ele são os municípios que hoje foram qualificados como Municípios de Interesse Turístico. Quem ganha é a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que estabelece um novo critério para o Turismo neste estado, que diz respeito aos municípios de interesse turístico. Parabéns à Assembleia. Fico muito feliz de ter conduzido, hoje, a votação desse importante projeto dos 94 deputados da nossa Casa.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO -

Cumprimento também todos os deputados e o presidente. No

último sábado, estive na reunião da Aprecep com o deputado

Orlando Bolçone. O deputado Itamar Borges tinha ido, na sexta,

ao município de Olímpia. A expectativa é grande em torno

do interesse turístico do estado de São Paulo. Há importantes

municípios de todas as regiões. E nosso secretário Laércio

Benko fez um trabalho de vanguarda à frente da Secretaria,

transformando o estado de São Paulo num polo de Turismo do

nosso país.

Cumprimento também o pessoal que está nas galerias. É

o pessoal da Frente Parlamentar dos Estudantes: Flávia, presi-

dente da União Estadual dos Estudantes; e Wilson, coordenador

estadual de juventude da Secretaria de Esporte e Lazer. Estamos

discutindo um projeto que amplia a permanência estudantil

e a política de cotas nas universidades, bem como o conselho

estadual de juventude, com a participação da sociedade civil.

Agradeço aos jovens pela presença aqui no plenário.

O SR. ITAMAR BORGES - PMDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu não poderia deixar de fazer um breve registro aqui. Santa Fé do Sul tinha sido a última cidade a se tornar estância turística antes dessa nova fase. Eu era prefeito da Santa Fé. Portanto, sou grato a esta Assembleia. Voltei para esta Casa, e o governador teve essa grandeza com relação a Guaratingue- tá, Olímpia e Brotas, transformando aquele projeto. Quero fazer referência ao ex-secretário de Turismo, Márcio França, que come- çou esse processo com o governador. Ele tem que ser relembra- do. Eu já estava nesta Casa. Foi muito importante esse trabalho. Nossa gratidão e reconhecimento a Márcio França.

Da mesma forma, deputado Barros Munhoz, nossa gratidão ao governador Geraldo Alckmin, que soube dar a condição e o apoio para que pudséssemos aprovar essa iniciativa, que foi de João Caramez em 2002. Eu era prefeito de Santa Fé. Quando essa cidade se tornou estância turística, recepcionamos a Aprecep na sua primeira reunião. E João Caramez foi nosso palestrante. Ele já levou essa proposta lá, falando desse tema. É um grande mestre, um grande professor.

Tivemos a grande liderança da deputada Célia Leão na Frente Parlamentar de Turismo. Tive o privilégio de presidir a Comissão de Turismo, com apoio dos colegas aqui. E, sempre com a liderança do deputado João Caramez, nasceu o Projeto de lei no 32, que depois se tornou a lei tão importante que é a mãe de todos.

Agradeço aos deputados aqui presentes: Barros Munhoz, Delegado Olim, Célia Leão, Gileno Gomes e Sebastião Santos. Vossa excelência, deputado Sebastião Santos, teve a iniciativa fantástica, naquele momento no Colégio de Líderes, de trazer aquilo que todos queriam e que precisava ser falado. E V. Exa. deu na mão do presidente aquilo que ele queria: colocar na pauta. Ninguém acreditava que fosse acontecer. E, de repente, uma tentativa virou uma realidade.

Parabéns, presidente Cauê Macris. Sua coragem e iniciativa também transformaram em realidade esse primeiro passo de tudo o que vai acontecer. Quero cumprimentar também a depu- tada Clélia Gomes. E quero reconhecer o secretário Benko pelo fantástico trabalho. Ele está visitando o estado e dando apoio. Temos que destacar sua contribuição. O deputado Orlando Bolçone atuou lá atrás. Os deputados Junior Aprillanti, Cezinha de Madureira e Marco Vinholi estão junto conosco nessa luta.

Fica, aqui, a certeza com relação a cada um dos 14 municí- pios e aos próximos que se transformarão, fazendo com que o estado de São Paulo viva um novo tempo no Turismo: o tempo das estâncias, do interesse turístico e do desenvolvimento. Graças à Assembleia Legislativa, aos 94 deputados e ao apoio do governo do estado.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, peço licença à nossa querida deputada Célia Leão para falar primeiro, pois estou participando de uma reunião para tentar articular os projetos que vamos votar em seguida. Só quero me associar a todos os cumprimentos feitos aqui, a todos os companheiros, a todas as pessoas justamente homenageadas.

Quero lhe dizer, jovem e experiente presidente: hoje é um dia glorioso para esta Casa de Leis. Vossa Excelência pode ser orgulhar de, em poucos meses de mandato, ter conseguido um grande feito, resultado da competência para unir, para somar e para transformar sonhos em realidade.

Parabéns! Deus o abençoe, grande presidente Cauê.

A SRA. CÉLIA LEÃO - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, de forma muito rápida, os que me antecederam, principalmente agora nas últimas falas - deputados Itamar, Barros Munhoz - trouxeram o que eu queria transformar em palavras, um pouco do nosso sentimento, nosso, da Frente Parlamentar de Turismo, da Comissão de Turismo, da Frente Parlamentar de Municípios de Interesse Turístico.

As assessorias foram bravas, guerreiras, corajosas, destemi- das, gente que diuturnamente trabalhou para que isso pudesse acontecer. São Paulo ganha, como V. Exa. falou, os municípios ganham, o governo de São Paulo ganha, o governador ganha, a Assembleia ganha. Sou cristã, acredito na presença de Deus na vida das pessoas, mas tenho certeza absoluta de que Deus, sozinho, não faz. São sete bilhões de pessoas no planeta, e cer- tamente ele espera que esses seres humanos façam a sua parte. Está na mão humana; a ação da mão humana é que faz, realiza e transforma. Se não fizermos, fica sem fazer.

É exatamente com esse sentimento que pego este micro- fone, depois de tantas autoridades, grandes oradores, para me somar a eles, e dizer que essa mão humana tem nome e sobre- nome. Certamente todos os líderes, sem sombra de dúvida. Certamente os outros 92 deputados, cada um no seu espaço, no seu trabalho, no seu tema, mas se não fosse a posição e liderança de uma pessoa para decidir que esse tema, de fato, valeria a pena para São Paulo, não só como geração de empre- go e renda, não só como modelo novo para um país que passa por grandes dificuldades, mas deslumbra um futuro melhor, e vai ter esse futuro melhor - aliás o futuro melhor começa hoje, aqui, esta noite - não seria possível.

Quero, então, encerrar dizendo que esse nome é Cauê Macris. Foi V. Exa., que com sensibilidade, na sua juventude de grande presidente, que em pouco tempo teve não só a coragem, mas ousou colocar na reunião de líderes o debate, não os projetos, de chamar congresso de comissões. Todos, num primeiro momento, até se assustaram.

E eu, como presidente da Comissão de Constituição e Justi- ça, também não entendi, entendi, fizemos, não fizemos, mas, na verdade, V. Exa. tem uma visão de futuro, uma visão forte, uma visão longínqua em colocar aquilo que vai começar a transfor- mar São Paulo. Isso precisava ter mão, coração, inteligência e vontade, e V. Exa. teve isso. Portanto, a Assembleia agradece e São Paulo agradece por ter um presidente como V. Exa., que em pouco tempo já modificou o nosso estado de São Paulo.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado, deputada. Agradeço de coração.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Quero cumprimentar V. Exa. pela habilidade de pautar esse projeto, que já está na Casa há algum tempo. Vossa Excelência conse- guiu juntar os interesses, sem vaidade. Queria também cum- primentar todos os líderes e saudar o secretário Laércio Benko, que teve competência e desbravou todas as cidades para poder ajudá-las nesse processo.

Queria fazer uma saudação às estâncias turísticas, porque elas tiveram desprendimento, poderiam, talvez, criar dificuldade para que esse projeto fosse votado, até porque há uma diminui- ção, pequena, para todas elas. Essas estâncias compreenderam a magnitude do projeto, o salto que São Paulo vai dar em rela- ção ao Turismo, ao tratamento diferenciado às cidades.

Portanto, em nome da Aprecep, que representa e congrega todas as estâncias, queria fazer uma saudação às cidades que também colaboraram conosco.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero aqui agradecer ao deputado Itamar. Em uma das reuniões, quando recebíamos o plano diretor de Bar- retos da mão do Comtur, deixamos em público, tanto eu quanto Itamar, num plenário com quase 200 pessoas, em Barretos, que haveria necessidade de uma construção num formato em que esta lei fosse de domínio da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo com todos, porque de igual modo todos têm o seu voto e o seu valor.

O que fazemos hoje é tirar de um Fundo com mais de 70 milhões de reais, uma fatia de nove milhões e cem mil reais.

A Assembleia Legislativa dá hoje ao governador do estado a condição de prestigiar 14 municípios com nove milhões e cem mil reais.

Isso é importante neste momento de crise? Extremamente importante. Vai dar condições a que muitas cidades, que veem o número de desempregados aumentar dia após dia, voltem a empregar e agora pelo Turismo.

Vossa Excelência, Sr. Presidente, disse claramente ‘toda semana quero pautar projetos de relevância para a Casa, quero mostrar o trabalho, a eficiência da Assembleia Legislativa de São Paulo na defesa dos interesses da população paulista’ e V. Exa. está conduzindo muito bem esse processo.

Hoje, estamos aqui sem vontade de ir embora porque a Assembleia Legislativa do estado de São Paulo foi honrada, hoje a imprensa tem uma pauta. Qual é a pauta? Que esta Casa, depois de seis anos, faz justiça ao estado de São Paulo dando condições para o seu crescimento.

Parabéns presidente. Que Deus o abençoe. Que V. Exa. ajude a fazer deste, um estado pujante.

Que Deus nos abençoe a todos.

O SR. JOÃO CARAMEZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, para corrigir um ato falho meu por ocasião em que assomei à tribuna, tenho de fazer alguns agradecimentos porque o grupo que coordenou todo esse trabalho não foi cons- tituído apenas de deputados, mas de assessores de deputados, de pessoas da sociedade civil organizada, de representantes do Governo. Nesse sentido, é necessário que essas pessoas sejam lembradas.

Quero começar os agradecimentos pelos servidores da Casa, pelos assessores dos deputados em nome da minha assessora à época, Cleyde Dini, hoje aposentada, que coorde- nou esse trabalho durante todo esse período.

Não posso deixar de lembrar do Antonio Vaz Serralha, representante da Secretaria da Fazenda; do Aristides de La Plata Cury, consultor da Aprecep; do Armando Arruda Pereira de Campos Mello, membro do Conselho Estadual de Turismo e diretor do Sindiprom/SP, Sindicato de Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos de São Paulo; do Marcelo Sacenco Asquino, assessor da Unidade de Articulação com Municípios da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional; do Jarbas Favoretto, membro do Conselho Estadual de Turismo e presidente da Amitur, Associa- ção dos Municípios de Interesse Cultural e Turístico; da Elizabe- th Antonio Pereira Correia, coordenadora do Dade; da Lamara Amiranda, oficial administrativo do Dade; do Virgílio Carvalho, diretor do Sestur, Serviço, Social do Turismo da CNTur, Confede- ração Nacional de Turismo e Assessor da deputada Célia Leão e da Fátima Fernandes, representando o Cepam.

Eu não poderia deixar de agradecer àqueles que contribu- íram imensamente com este trabalho. Fizesse sol ou chovesse, sempre estavam a postos para nos atender.

A eles os nossos agradecimentos, bem a V. Exa., por esta atuação brilhante.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esgotado o objeto da sessão, esta Presidência dá por encerrados os nossos trabalhos.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 04 minutos.

10 DE MAIO DE 2017

61ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO, CELSO GIGLIO, CELSO NASCIMENTO, ED THOMAS e CAUÊ MACRIS

Secretário: CORONEL TELHADDA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão solene a realizar-se em 26/06, às 19h, em "Homenagem ao Sindloc-SP - Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Locomotores do Estado de São Paulo e em Comemoração à apresentação do Projeto de lei que institui o Dia da Locadora de Automóveis no Estado de São Paulo", por solicitação do deputado Fernando Capez.

2 - WELSON GASPARINI

Defende a conservação da Floresta Estadual de Batatais, a qual considera de grande importância ecológica. Manifesta apoio à Câmara Municipal de Batatais, que protesta contra a possibilidade de concessão ou venda da referida reserva ambiental.

3 - CELSO GIGLIO

Assume a Presidência.

4 - ORLANDO BOLÇONE

Informa que fora liberada a última parcela de verba para a despoluição do Rio Preto, na cidade de São José do Rio Preto. Menciona que o programa de limpeza do rio deve trazer, também, benefícios aos municípios vizinhos. Discorre sobre a importância da preservação ambiental.

5 - ROBERTO ENGLER

Tece considerações acerca da campanha "Maio Amarelo", movimento de mobilização e conscientização para um trânsito mais seguro. Chama atenção para o elevado número de vítimas de acidentes de trânsito no Brasil.

6 - PRESIDENTE CELSO GIGLIO

Registra a presença do vereador à Câmara de São José do Rio Preto Anderson Branco, acompanhado de seu chefe de gabinete Rodrigo Gomes Casanova Garzon.

7 - MARCOS MARTINS

Informa que em 22/05 deve ser entregue o Prêmio Inezita Barroso, nesta Casa, em homenagem a artistas que mantêm as tradições da cultura caipira de raiz no estado de São Paulo. Alerta para o fato de que a estatuetta entregue na data ainda não fora confeccionada por decisão da Presidência desta Casa. Tece comentários acerca do depoimento que o ex-presidente Lula deve dar hoje ao juiz Sérgio Moro, na Operação Lava Jato. Manifesta expectativa de que não haja injustiças nos processos de investigação.

8 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

9 - MARCO VINHOLI

Destaca a importância da proposta de emenda à constituição em prol dos esportes equestres, em tramitação no Congresso Nacional. Aponta para a falta de recursos para o funcionamento de restaurante no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Catanduva. Elogia a iniciativa do presidente Cauê Macris de propor um novo Regimento Interno, nesta Casa.

10 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Atividades Econômicas, para uma reunião conjunta, hoje, às 15 horas e 15 minutos.